

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO N.º 102/2026

Entre:___

Município de Oeiras, pessoa coletiva de direito público número 500.745.943, com sede no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, representado por **Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves**, com domicílio necessário no edifício dos Paços do Município, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal, cujos poderes lhe são conferidos por delegação de competências, nos termos do Despacho do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Isaltino Moraes, com o número 106/2025, datado de 15 de dezembro, adiante designado como **Município de Oeiras** ou **Primeiro Outorgante**;___

E,___

Because Impacts, Lda., com capital social de 2.000,00 Euros, com sede na Rua Cintura do Porto de Lisboa a Santos, Edifício 78, Armazém i , Nave 6, 1200-109 Lisboa, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico e número de identificação fiscal 517078686, representada no ato por **Domingos Miguel Folque Guimarães**, portador do cartão de cidadão número [REDACTED] emitido pela República Portuguesa, com domicílio profissional na sede da sua representada, na qualidade de gerente, o qual tem poderes confirmados para outorgar o presente contrato, pela consulta *online*, efetuada à certidão permanente do registo comercial, com o código de acesso [REDACTED] válida até [REDACTED] cuja impressão se arquiva, adiante designada por **Because Impacts** ou **Segundo Outorgante**;___

Considerando que:___

- A Educação e a promoção do bem-estar da comunidade escolar são prioridades para o Município de Oeiras;___
- Compete à Câmara Municipal colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, nos termos da alínea u) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (na versão atualizada);___

- O Município detém atribuições no âmbito da educação, promoção do bem-estar comunitário e inovação social aplicada;____
- A **Because Impacts** é uma entidade com experiência em consultoria de sustentabilidade, inovação social, mobilização de stakeholders e comunicação;____
- A **Because Impacts**, em parceria com a **Universidade de Aveiro**, propõe a realização do estudo científico “#PhonesOff – Estudo do Impacto da Ausência de Telemóveis em Contexto Escolar”, que visa avaliar os efeitos da ausência de telemóveis no quotidiano escolar dos alunos do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico do Concelho de Oeiras;____
- O estudo reveste-se de manifesto interesse público, podendo gerar evidências científicas valiosas para informar futuras políticas educativas locais e posicionar Oeiras como Município pioneiro a nível nacional nesta matéria;____

Assim, é celebrado o presente protocolo, aprovado pelo executivo municipal, em 18 de fevereiro de 2026, nos termos da Proposta de Deliberação nº 118/2026, que se regerá pelas seguintes cláusulas:____

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Protocolo tem por objeto estabelecer as bases de colaboração entre as partes para a realização do estudo “#PhonesOff” – Estudo do Impacto da Ausência de Telemóveis em Contexto Escolar”, em parceria com a Universidade de Aveiro, dirigido aos alunos do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico do Município de Oeiras, conforme descrito na Proposta de Projeto, junta como **Anexo I**.____

Cláusula 2.^a

Comparticipação Financeira

1. O Município atribui ao Segundo Outorgante uma participação financeira no valor máximo de **30.000,00 € (trinta mil euros)**, destinada à execução do estudo referido na Cláusula 1.^a.____
2. O montante será pago em duas tranches, nos seguintes termos:____
 - a) 1.^a tranche, no valor de 21.000,00 € (vinte e um mil euros), será pago com a assinatura do presente contrato, após a apresentação do plano de trabalho detalhado e início efetivo do projeto;____
 - b) 2.^a tranche, no valor de 9.000,00 € (nove mil euros), será pago, após a entrega e aceitação do Relatório Final do Estudo pelo Município de Oeiras.____
3. O encargo resultante do presente Protocolo será integralmente satisfeito pela dotação orçamental seguinte: classificação orgânica: 02-Câmara Municipal, classificação económica: 0401701-Instituições sem fins lucrativos, com o número sequencial de compromisso 1988720, emitido em 20/02/2026.____
4. O montante referido no número 1 da presente cláusula será pago nos termos indicados no número 2 da presente cláusula, mediante transferência bancária para a conta IBAN _____ do Segundo Outorgante;____

Cláusula 3.^a

Obrigações do Primeiro Outorgante

1. Efetuar os pagamentos nos termos e prazos estabelecidos na Cláusula 2.^a;____
2. Designar as escolas e agrupamentos a integrar no estudo, em articulação com o Segundo Outorgante;____
3. Apoiar na divulgação do projeto junto das escolas e comunidade educativa, através dos seus canais institucionais.____

Cláusula 4.^a

Obrigações do Segundo Outorgante

1. Desenvolver e executar o estudo “#PhonesOff” em estreita coordenação com a Universidade de Aveiro, garantindo rigor científico e metodológico;_____
2. Apresentar ao Município, antes do início da execução, um plano de trabalho detalhado com cronograma;_____
3. Garantir a aplicação da comparticipação financeira exclusivamente para a finalidade prevista no presente protocolo;_____
4. Entregar ao Município de Oeiras:_____
 - a) Relatórios periódicos de execução;_____
 - b) Relatório Final de Atividades e Financeiro, com dados consolidados e análise de impacto;_____
5. Assegurar a confidencialidade e proteção de dados pessoais dos participantes, nos termos da legislação aplicável;_____
6. Garantir que o Município de Oeiras detém o direito pleno, gratuito e ilimitado de utilização dos dados, resultados e relatórios do estudo para fins de políticas públicas, comunicação institucional e interesse municipal._____
7. Consentir no acompanhamento e controlo pelo Município das obrigações, legais e contratuais a que está adstrito, bem como prestar todas as informações que este lhe solicitar;_____

Cláusula 5.^a

Duração

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura e tem a duração necessária à execução do estudo, prevendo-se a sua conclusão até julho de 2026, com cessação condicionada à entrega e aceitação do Relatório Final._____

Cláusula 6.^a

Resolução/Incumprimento

1. A não aplicação no todo ou em parte, da comparticipação financeira prevista neste contrato para os fins nele enunciados ou o não cumprimento das demais obrigações nele assumidas no presente Contrato concede ao Município o direito de resolver o mesmo, sem que o Segundo Outorgante tenha direito a qualquer indemnização.____
2. A resolução do contrato por vontade do Segundo Outorgante, determina a obrigatoriedade de o Segundo Outorgante proceder à devolução imediata ao Município das quantias já recebidas e não comprovadamente afetas ao âmbito do presente contrato, acrescidas de juros à taxa legal.____
3. Sem prejuízo do previsto nos números que antecedem o Segundo Outorgante pode resolver o protocolo a todo o tempo, devolvendo todos os montantes recebidos.;____
4. Em qualquer dos casos, a resolução do presente contrato deverá ser sempre efetuada através do envio de comunicação à parte contrária, por meio de carta registada com aviso de receção, com uma antecedência de 15 (quinze) dias.____

Cláusula 7.^a

Caducidade

O protocolo caduca se, por motivo não imputável às partes, se tornar objetivamente impossível a realização do seu objeto, devendo nesse caso serem devolvidas as quantias já recebidas pelo Segundo Contraente e não utilizadas.____

Cláusula 8.^a

Proteção de Dados Pessoais

1. O tratamento de dados pessoais dos participantes obedece ao Regulamento Geral de Proteção de Dados e carece de consentimento informado dos encarregados de educação;____

2. O Segundo Outorgante assegura a confidencialidade, segurança e eliminação dos dados após a conclusão do projeto, salvo obrigação legal de conservação;____
3. A obrigação de confidencialidade mantém-se para além da cessação do protocolo.____

Cláusula 9.^a

Gestor do Protocolo

É designado como gestor do protocolo [REDACTED] Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, nos termos do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.____

Cláusula 10.^a

Aditamentos

Quaisquer alterações ao protocolo carecem de acordo escrito entre as partes.____

Cláusula 11.^a

Foro Competente

Para questões emergentes do protocolo é competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.____

Cláusula 12.^a

Publicitação

O protocolo será publicado no sítio da internet do Município, sem prejuízo da sua publicação em Boletim Municipal.____

Cláusula 13.^a

Natureza do Protocolo

As partes reconhecem a natureza administrativa do presente protocolo, nos termos do Código dos Contratos Públicos.____

Anexos: I – Proposta de Projeto

E para constar se lavrou o presente contrato, num único exemplar que vai ser assinado por ambos os outorgantes, por certificado de assinatura digital qualificada, nos termos do artigo 94.º, n.º1 do Código dos Contratos Públicos, e por mim, _____ na qualidade de Oficial Pública, nomeada por despacho n.º 57/2023, do presidente da câmara municipal, em 11 de abril, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o fiz escrever e também assino.____

O presente contrato considera-se celebrado na data da última assinatura através de certificado de assinatura eletrónica qualificada.____

Pelo Primeiro Outorgante

Pelo Segundo Outorgante

Assinado por: Domingos Miguel Folque Guimarães
Num. de Identificação: _____
Data: 04-03-2026 13:03:15 +00:00



A Oficial Pública

Assinado de forma digital por _____
Dados: 2026.03.02 10:14:32 Z

#PhonesOff

Lidera o teu **TERRITÓRIO**



INICIATIVA
NACIONAL

MUNICÍPIOS
PIONEIROS

**Projeto Municipal de
Impacto Nacional**



Powered by
Because Impacts



PROPOSTA DE SERVIÇOS

BECAUSE

Times are changing

INDÍCE



- 1 ENQUADRAMENTO
- 2 PROPOSTA DE PROJETO
- 3 ABORDAGEM DE PROJETO
- 4 ORGANIZAÇÃO DO PROJETO
- 5 PORQUÊ A BECAUSE IMPACTS
- 6 PROPOSTA FINANCEIRA

BECAUSE
Times are changing

ENQUADRAMENTO

*Aprender melhor começa por saber quando
desligar.*

PROJETO DE REFERÊNCIA NACIONAL

O Município de Oeiras assume o papel de município de referência nacional na primeira implementação do estudo #PhonesOff, contribuindo ativamente para a consolidação da metodologia que será posteriormente replicada noutros territórios.

Este posicionamento permite ao município:

- ✓ Assumir liderança nacional num tema emergente de educação e bem-estar digital
- ✓ Reforçar o retorno reputacional e institucional do investimento realizado
- ✓ Benchmark nacional, posicionando Oeiras como referência nos resultados nacionais do 1.º estudo.
- ✓ Influenciar a afinação final do modelo de medição de impacto

Oeiras não é apenas participante — é o município que inaugura e dá escala ao #PhonesOff em Portugal.

OEIRAS • PIONEIRO NACIONAL

#PhonesOff • a inspirar o futuro



ENQUADRAMENTO

- ✓ O uso intensivo de smartphones em contexto escolar é hoje um desafio estrutural, com impactos observáveis na atenção, na aprendizagem, no bem-estar e na convivência entre alunos.
- ✓ Independentemente das orientações ou regras existentes, subsiste uma questão central: o que muda, de facto, quando os telemóveis deixam de estar presentes no quotidiano escolar dos 1.º e 2.º ciclos?
- ✓ O #PhonesOff surge como uma iniciativa de compreensão e medição dessa realidade, colocando o município como ator central na geração de conhecimento, dados objetivos e envolvimento da comunidade educativa.

OBJETIVO DO PROJETO

- ✓ Apoiar o município na compreensão e gestão do impacto da ausência de telemóveis em contexto escolar, potenciando efeitos positivos no foco, bem-estar e convivência.
- ✓ Colocar Portugal e o município no mapa europeu como promotores do primeiro grande estudo nacional sobre o impacto da presença/ausência de telemóveis na relação aluno-escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Medir o impacto real ausência de telemóveis em contexto escolar com foco em bem-estar e convivência.
- ✓ Envolver escolas, alunos, famílias e professores num processo positivo de mudança
- ✓ Gerar dados comparáveis a nível nacional
- ✓ Posicionar o município como referência e pioneiro nacional

O PhonesOff oferece ao município um modelo estruturado para **compreender, medir e gerir** os impactos da ausência de telemóveis em contexto escolar, transformando conhecimento em **liderança, impacto e inovação social**.

BENEFÍCIOS**Para o Município:**

- ✓ Liderança territorial e nacional
- ✓ Dados concretos para apoio à decisão pública
- ✓ Apoio direto às escolas e famílias
- ✓ Implementação simples, com baixo esforço operacional
- ✓ Reforço da reputação institucional e educativa

Para a Comunidade:

- ✓ Melhoria do ambiente escolar
- ✓ Maior foco e bem-estar dos alunos
- ✓ Reforço da convivência e da consciência digital responsável

INFORMAÇÃO-CHAVE

1. Impacto da restrição de telemóveis na aprendizagem e foco.
2. Efeitos no bem-estar psicológico.
3. Evolução da convivência e relações sociais.
4. Impactos em comportamentos de risco e indisciplina.
5. Desenvolvimento de espírito crítico e competências digitais conscientes.
6. Inclusão tecnológica e literacia digital.

O modelo de medição de impacto do PhonesOff foi desenvolvido para assegurar rigor metodológico, consistência na aplicação e comparabilidade entre territórios, garantindo **resultados fiáveis e úteis para a decisão pública.**

PORQUÊ?

- ✓ Reconhecer o carácter inovador da metodologia de medição
- ✓ Assegurar a preservação do know-how e da qualidade metodológica
- ✓ Garantir consistência e qualidade na aplicação
- ✓ Criar uma base sólida para replicação territorial

INOVAÇÃO



Um modelo proprietário de medição de impacto, desenvolvido para apoiar decisões públicas informadas em contexto educativo.

BENEFÍCIOS

- ✓ Acesso a uma metodologia diferenciada e inovadora
- ✓ Maior credibilidade técnica e institucional
- ✓ Redução de risco metodológico
- ✓ Consistência e qualidade na aplicação
- ✓ Comparabilidade entre escolas e territórios
- ✓ Valor estratégico a médio e longo prazo
- ✓ Reforço do posicionamento do município como inovador

BECAUSE

Times are changing

ABORDAGEM METODOLÓGICA

*Na escola, a tecnologia ganha sentido
quando há foco e propósito.*

IMPACTO

ESTUDO DO IMPACTO DA AUSÊNCIA DE TELEMÓVEIS EM CONTEXTO ESCOLAR, COM DADOS REAIS SOBRE FOCO, CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR.

Coordenação científica, desenho metodológico e implementação dos modelos de recolha, análise e tratamento de dados, garantindo rigor, comparabilidade e validade estatística dos resultados.

Parceiros



universidade
de aveiro

DINAMIZAÇÃO

ATIVIDADES PARA ENVOLVER A COMUNIDADE ESCOLAR E PROMOVEM HÁBITOS MAIS EQUILIBRADOS

Mobilização e envolvimento dos diferentes stakeholders (alunos, pais, professores, direção escolar e entidades locais), através de dinâmicas comportamentais e ações criativas que tornam o programa vivo, envolvente e monitorizável no terreno.

Parceiros



STORYTELLING

NARRATIVAS CLARAS E ACESSÍVEIS, REFORÇANDO A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO DIGITAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Desenvolvimento de conteúdos e comunicação pública baseada em dados, com kit integrado de comunicação, incluindo identidade visual, materiais pedagógicos, conteúdos em vídeo e pacotes de comunicação para escolas, municípios e media.

Parceiros

pulshift

IMPACTO

ESTUDO DO IMPACTO DA AUSÊNCIA DE TELEMÓVEIS EM CONTEXTO ESCOLAR.

Coordenação científica, desenho metodológico e implementação de modelos de recolha, análise e tratamento de dados, garantindo rigor, comparabilidade e validade estatística dos resultados.

Parceiros



universidade
de aveiro

- ✓ **Abordagem metodológica**
- ✓ **Levantamento – Alunos**
- ✓ **Levantamento – Professores**
- ✓ **Levantamento – Pais / Encarregados de Educação**
- ✓ **Sistematização de estratégias e ações de intervenção**
- ✓ **Envolvimento das escolas e operacionalização da recolha de dados**
- ✓ **Instrumentos de recolha e facilidade de participação**

ABORDAGEM METODOLÓGICA

Abordagem baseada em evidência, contextualizada e orientada à ação, que reconhece que a gestão da ausência de telemóveis em contexto escolar exige respostas diferenciadas consoante os contextos.

A metodologia desenvolvida pela Universidade de Aveiro parte do princípio de que contextos escolares diferentes exigem estratégias diferentes, e que a eficácia da intervenção depende da capacidade de alinhar diagnóstico, decisão e ação.

A implementação estrutura-se em dois eixos desenvolvidos em paralelo:

- i. Diagnóstico científico dos contextos escolares, permitindo caracterizar práticas, riscos e níveis de maturidade digital.
- ii. Desenho e sistematização de estratégias de intervenção, ajustadas aos perfis identificados.

A articulação entre estes dois eixos resulta num modelo de alinhamento entre diagnóstico e ação, transformando dados em decisões práticas.

O levantamento de informação será realizado pela Universidade de Aveiro através de uma metodologia estruturada, participativa e cientificamente validada, garantindo rigor, anonimato e comparabilidade dos resultados

A recolha de dados assenta em instrumentos de diagnóstico adaptados a cada grupo, permitindo caracterizar práticas, perceções, riscos e efeitos associados ao uso (ou restrição) do telemóvel em contexto escolar

LEVANTAMENTO ALUNOS

O levantamento junto dos alunos visa compreender comportamentos, perceções e impactos vivenciados em contexto escolar, antes e após a ausência de telemóveis. Este estudo destina-se ao grupo de alunos do 1º e 2º ciclos, a quem a nova lei foi aplicada.

A Universidade de Aveiro irá:

- Aplicar questionários estruturados e anónimos, adequados à faixa etária
- Avaliar dimensões como:
 - ✓ foco e atenção em sala de aula
 - ✓ bem-estar e autorregulação
 - ✓ convivência e relações sociais
 - ✓ perceção das regras e do seu impacto no quotidiano escolar
 - ✓ relação com a escola e com o ensino
 - ✓ comportamento de risco e indisciplina
 - ✓ literacia digital

LEVANTAMENTO PROFESSORES

O levantamento junto dos professores foca-se na observação pedagógica e organizacional, reconhecendo o corpo docente como ator-chave na compreensão e gestão do contexto escolar.

A Universidade de Aveiro irá:

- Aplicar instrumentos de diagnóstico e reflexão pedagógica dirigidos ao corpo docente
- Recolher informação sobre:
 - ✓ níveis de distração e gestão da sala de aula
 - ✓ alterações no clima escolar
 - ✓ impacto no processo de ensino-aprendizagem
 - ✓ desafios e oportunidades associados à gestão da ausência de telemóveis em contexto escolar
- Integrar a experiência dos professores na caracterização do contexto escolar

LEVANTAMENTO PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O levantamento junto dos pais e encarregados de educação visa compreender a perceção familiar e o contexto extraescolar, reconhecendo o papel das famílias na compreensão dos impactos da ausência de telemóveis.

A Universidade de Aveiro irá:

- Aplicar questionários/ entrevistas de perceção e práticas digitais
- Avaliar:
 - ✓ hábitos de uso do telemóvel fora da escola
 - ✓ perceção do impacto da restrição no bem-estar dos filhos
 - ✓ grau de compreensão e perceção da mudança por parte das famílias
 - ✓ oportunidades de reforço da mudança em contexto familiar, de forma voluntária e informada.

SISTEMATIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE INTERVENÇÃO

A sistematização de estratégias e ações de intervenção é desenvolvida pela Universidade de Aveiro como um processo científico que organiza, classifica e valida medidas, assegurando respostas proporcionais, contextualizadas e eficazes por parte das escolas e do município.

As estratégias são organizadas por níveis crescentes de intensidade, considerando: grau de risco identificado, nível de maturidade digital, capacidade organizacional da escola e envolvimento dos atores educativos.

Garantias Metodológicas

Todo o processo de recolha e análise assegura:

- ✓ Anonimato e confidencialidade dos participantes
- ✓ Instrumentos cientificamente fundamentados
- ✓ Adaptação aos diferentes contextos escolares
- ✓ Produção de dados comparáveis a nível local e nacional

Os dados recolhidos alimentam o modelo de tipificação de contextos escolares e a matriz diagnóstico-ações, permitindo medir impacto antes/depois e apoiar decisões baseadas em evidência.

ENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS E OPERACIONALIZAÇÃO DA RECOLHA DE DADOS

A implementação da componente científica do #PhonesOff pressupõe o envolvimento direto das escolas que o Município entenda integrar no estudo, garantindo uma cobertura alargada e representativa do território.

Para assegurar a qualidade, validade e comparabilidade dos dados recolhidos, será necessário o apoio operacional básico de cada escola selecionada, nomeadamente na mobilização de uma amostra de alunos, professores e encarregados de educação para participação no inquérito.

Este suporte traduz-se essencialmente em:

- ✓ Identificação e validação, por parte da escola, das turmas e grupos a envolver
- ✓ Apoio na divulgação do inquérito junto dos alunos, docentes e famílias
- ✓ Facilitação do acesso aos momentos e canais de resposta

As escolas assumem um papel de facilitadoras da recolha, não sendo responsáveis pelo tratamento ou análise dos dados. A coordenação científica, a gestão dos instrumentos e a análise dos resultados são asseguradas pela Universidade de Aveiro, garantindo:

- ✓ Uma implementação simples e pouco intrusiva
- ✓ Elevada adesão dos participantes
- ✓ Produção de dados robustos e cientificamente válidos

INSTRUMENTOS DE RECOLHA E FACILIDADE DE PARTICIPAÇÃO

A recolha de dados será realizada através de inquéritos digitais simples e de fácil utilização, desenhados pela Universidade de Aveiro e adaptados a cada grupo (alunos, professores e encarregados de educação).

Para minimizar o esforço das escolas e maximizar a taxa de resposta:

- ✓ Os inquéritos serão disponibilizados através de QR Code e/ou links diretos, permitindo um preenchimento rápido em telemóvel, tablet ou computador
- ✓ O tempo de resposta será reduzido e adequado a cada público
- ✓ O processo garantirá anonimato, confidencialidade e conformidade com a proteção de dados

Sempre que possível, o preenchimento poderá ser integrado em momentos já existentes (ex.: contexto de sala de aula, reuniões de pais, comunicações institucionais), reduzindo a carga adicional para as equipas educativas.

DINAMIZAÇÃO

**ATIVIDADES PARA
ENVOLVER A
COMUNIDADE ESCOLAR
E PROMOVEM HÁBITOS
MAIS EQUILIBRADOS.**

Mobilização e envolvimento dos diferentes stakeholders (alunos, pais, professores, direção escolar e entidades locais), através de dinâmicas comportamentais e ações criativas que tornam o programa vivo, envolvente e monitorizável no terreno.

Parceiros



- ✓ **Abordagem metodológica**
- ✓ **Modelo de Implementação: Ações Centralizadas e Controladas**
- ✓ **Conteúdo e Formato das Dinamizações**
- ✓ **Articulação com o Estudo Científico**

ABORDAGEM E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO

A dinamização do #PhonesOff nas escolas é concebida como um instrumento estratégico de mobilização e adesão ao estudo científico, recorrendo a um modelo de eventos de ativação artística. Este modelo contribui diretamente para o aumento da participação, da qualidade das respostas e da adesão da comunidade escolar ao estudo.

A abordagem parte do princípio de que a mudança comportamental é mais eficaz quando é emocionalmente envolvente, positiva e memorável, evitando discursos moralistas ou exclusivamente normativos. A arte e o humor funcionam aqui como catalisadores de atenção, reflexão e diálogo, criando um espaço seguro para questionar hábitos digitais e reforçar a adesão ao projeto.

Reconhecendo as limitações logísticas e a necessidade de escala, a dinamização não será realizada individualmente em todas as escolas. Em alternativa, será implementado um modelo controlado de ações agregadoras, no qual várias escolas participam em eventos comuns, com datas, locais e formatos previamente definidos, assegurando cobertura territorial equilibrada e acesso representativo das escolas participantes.

Este modelo permite:

- ✓ Garantir consistência da mensagem e da qualidade artística
- ✓ Maximizar o alcance
- ✓ Criar momentos simbólicos e marcantes para o território
- ✓ Facilitar a comunicação e mobilização das escolas

Cada evento reúne alunos, professores e, sempre que possível, outros elementos da comunidade educativa, funcionando como momento-chave de ativação do projeto.

ABORDAGEM E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO

As sessões estão dimensionadas para alcançar um universo aproximado de até 120 alunos, em articulação com o município e as escolas participantes.

Sessão 1 — Sessão de Ativação do Estudo

A sessão de abertura tem como objetivo apresentar o estudo aos alunos, explicar de forma simples como podem participar e criar um momento lúdico de envolvimento que incentive a adesão ao preenchimento do inquérito.

A sessão é conduzida por um mediador e por um ou mais artistas, e inicia-se com uma explicação clara do propósito do estudo, do motivo pelo qual os alunos estão a ser convidados a participar e de como a sua opinião é importante para melhorar o dia a dia nas escolas.

Após esta introdução, é desenvolvida uma dinâmica lúdica e artística, adaptada à idade dos alunos, que utiliza humor, criatividade e interação para abordar os temas centrais do estudo e gerar curiosidade. Esta dinâmica funciona como uma “brincadeira orientada”, desenhada para criar empatia com o projeto e reduzir barreiras à participação.

Durante a sessão, o mediador esclarece como será realizado o preenchimento do inquérito, explica os passos de participação e responde às questões colocadas pelos alunos, garantindo que todos compreendem o processo antes do início da recolha de dados.

ABORDAGEM E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO

As sessões estão dimensionadas para alcançar um universo aproximado de até 120 alunos, em articulação com o município e as escolas participantes.

Sessão 2 — Sessão Final de Agradecimento e Conclusão do Estudo

A sessão final tem como objetivo agradecer a participação dos alunos, reforçar a importância do contributo dado e fechar o ciclo do estudo de forma positiva e participativa.

Nesta sessão, o mediador e os artistas regressam à escola para desenvolver uma nova dinamização artística, retomando os temas abordados na sessão inicial e ligando-os ao impacto que a participação dos alunos pode ter no funcionamento diário da escola.

A intervenção permite explicar, de forma acessível, porque é que o estudo é importante, que tipo de decisões pode apoiar e como a informação recolhida contribui para melhorar o ambiente escolar. O espaço é também utilizado para responder a questões que possam ter surgido ao longo do estudo, reforçando a transparência e a confiança no processo.

Esta sessão funciona como um momento de encerramento e valorização da participação, reforçando a ideia de que a opinião dos alunos é relevante e tem impacto real.

CONTEÚDO, FORMATO E ARTICULAÇÃO COM O ESTUDO

As dinâmizações assumem o formato de performances artísticas de curta duração, adaptadas ao contexto escolar, podendo integrar:

- ✓ Humor e narrativa acessível
- ✓ Performance teatral ou artística
- ✓ Interação direta com o público
- ✓ Mensagens claras sobre foco, bem-estar e convivência

A performance é diretamente ligada ao estudo #PhonesOff, servindo como:

- ✓ Introdução ao projeto
- ✓ Convite informado à participação nos inquéritos
- ✓ Reforço do papel de cada escola e participante na produção de conhecimento

Os eventos funcionam como momento de disseminação ativa do estudo, reforçando a sua legitimidade e incentivando a participação informada da comunidade escolar, isto é:

- ✓ É explicado, de forma acessível, o objetivo do estudo
- ✓ É reforçada a importância da participação de alunos, professores e encarregados de educação
- ✓ São divulgados os QR Codes e canais simples de resposta aos inquéritos

STORYTELLING

NARRATIVAS CLARAS E ACESSÍVEIS, REFORÇANDO A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO DIGITAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Desenvolvimento de conteúdos e comunicação pública baseada em dados, com kit integrado de comunicação, incluindo identidade visual, materiais pedagógicos, conteúdos em vídeo e pacotes de comunicação para escolas, municípios e media.

Parceiros

pulseshift

A componente de Storytelling e Comunicação do #PhonesOff tem como objetivo garantir que a evidência científica gerada pelo projeto é compreendida, valorizada e amplificada, transformando resultados técnicos em mensagens claras, credíveis e facilmente dissemináveis.

Este serviço é desenhado com uma abordagem digital-first, institucional e orientada à escala, assegurando consistência, rigor e facilidade de replicação.

A comunicação pública baseada em dados inclui o desenho, produção e coordenação de um pack base de comunicação institucional, assegurando coerência narrativa, clareza da mensagem e adequação a diferentes públicos.

A intervenção foca-se em quatro objetivos principais:

- ✓ Explicar a iniciativa #PhonesOff de forma simples e acessível
- ✓ Oeiras apresentado como primeiro município a implementar o estudo
- ✓ Comunicar os resultados do estudo com rigor e credibilidade
- ✓ Facilitar a disseminação junto de municípios, escolas e media

A abordagem privilegia uma narrativa positiva, informada e não moralista, centrada no impacto real do projeto na aprendizagem, no bem-estar e na convivência escolar.



IMPACTO

- ✓ O levantamento de dados será realizado através de inquéritos digitais, desenhados pela Universidade de Aveiro para alunos, professores e encarregados de educação.
- ✓ A amostra mínima definida para o estudo foi definida pela Universidade de Aveiro como:
 - ✓ 120 alunos (**1º e 2º Ciclos**)
 - ✓ 25 professores
 - ✓ 25 Pais
- ✓ Podem ser incluídas todas as escolas do município, será no entanto necessário o apoio nas escolas para a disseminação do QR Code ou outro formato selecionado.
- ✓ Não está prevista presença física da equipa científica em todas as escolas para recolha de dados.
- ✓ A recolha depende do apoio operacional das escolas na divulgação e mobilização das amostras definidas.



DINAMIZAÇÃO

- ✓ As ações de dinamização não serão realizadas individualmente em todas as escolas.
- ✓ De acordo com a tipologia de eventos apresentada nos slides anteriores, serão definidos com o município os momentos de dinamização junto das escolas, num número de definir.
- ✓ Será adotado um modelo centralizado de eventos, que reúne várias escolas em ações comuns.
- ✓ As datas, locais e formato das ações são previamente definidos e controlados.
- ✓ A dinamização tem como objetivo sensibilizar e criar sensibilização e mobilização informada, não substituir atividades pedagógicas regulares.



STORYTELLING

- ✓ A comunicação será baseada num pack base institucional, comum a todas as entidades envolvidas.
- ✓ Todos os conteúdos serão digital-first, não estando previstas campanhas físicas ou impressas.
- ✓ Os materiais produzidos destinam-se à divulgação institucional da iniciativa e dos resultados para todos os stakeholders
- ✓ A disseminação junto da comunidade e dos media pressupõe a articulação com os canais institucionais do município.

BECAUSE

Times are changing

MILESTONES E OUTPUTS

*Tecnologia consciente, aprendizagem
presente*



- ✓ Deve ser considerado um período mínimo de duas semanas entre a data de início de projeto e o início da implementação.
- ✓ A realização do Estudo ocorre durante o 2º período letivo de 2025/26.
- ✓ A duração prevista do Estudo é de aproximadamente dois meses.
- ✓ Estes prazos garantem a conclusão da recolha e análise de dados dentro do mesmo ano letivo, assegurando coerência metodológica e comparabilidade dos resultados.

FASE 1
Medição de Impacto

FASE 2
Dinamização

FASE 3
Comunicação /
Storytelling

Atividades

- ✓ Desenho metodológico do estudo científico
- ✓ Definição das dimensões de análise e indicadores
- ✓ Desenvolvimento dos instrumentos de recolha (alunos, professores e encarregados de educação)
- ✓ Articulação com o Município e escolas para planeamento da recolha
- ✓ Aplicação dos inquéritos
- ✓ Tratamento, análise e validação científica dos dados
- ✓ Comparação de resultados locais com o universo nacional

Outputs



- ✓ Instrumentos de diagnóstico cientificamente validados
- ✓ Base de dados levantados estruturada
- ✓ Resultados quantitativos e qualitativos por escola e por município
- ✓ Análise comparativa local vs nacional
- ✓ Evidência científica do impacto da medida

FASE 1
Medição de Impacto

FASE 2
Dinamização

FASE 3
Comunicação /
Storytelling

Atividades

- ✓ Desenho do conceito criativo das ações de dinamização
- ✓ Definição do modelo centralizado de eventos (locais, datas e escolas envolvidas)
- ✓ Seleção e coordenação de artistas / performers
- ✓ Planeamento logístico em articulação com o Município e escolas
- ✓ Realização das performances artísticas agregadoras
- ✓ Integração da divulgação do estudo e chamada à participação
- ✓ Acompanhamento e recolha de feedback qualitativo

Outputs

- ✓ Sessão de Ativação
- ✓ Sessão de Conclusão do Estudo
- ✓ Comunidade escolar mobilizada e informada
- ✓ Reforço da awareness sobre o #PhonesOff
- ✓ Aumento da adesão aos inquéritos
- ✓ Narrativa comum criada entre as escolas participantes



FASE 1
Medição de Impacto

FASE 2
Dinamização

FASE 3
Comunicação /
Storytelling

Atividades

- ✓ Definição da narrativa institucional do projeto
- ✓ Tradução dos resultados científicos para linguagem acessível
- ✓ Produção dos conteúdos do pack base de comunicação
- ✓ Coordenação e validação dos materiais com o Município
- ✓ Preparação de materiais para media e canais institucionais
- ✓ Apoio à disseminação dos resultados

Outputs

- ✓ Relatório final digital do estudo
- ✓ Apresentação executiva (10–12 slides)
- ✓ Infográficos de resultados-chave (3–5)
- ✓ Vídeo curto em motion graphics
- ✓ Comunicado de imprensa e press kit digital
- ✓ Pack base de conteúdos para redes sociais (5–7 peças)



BECAUSE

Times are changing

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

*Mais atenção. Mais relação. Melhor
aprendizagem.*

IMPACTO

ESTUDO DO IMPACTO DA AUSÊNCIA DE TELEMÓVEIS EM CONTEXTO ESCOLAR.

Coordenação científica, desenho metodológico e implementação de modelos de recolha, análise e tratamento de dados, garantindo rigor, comparabilidade e validade estatística dos resultados.

Parceiros



universidade
de aveiro

Coordenação Científica e Avaliação de Impacto (1 perfil)

Investigadora sénior da Universidade de Aveiro, com experiência consolidada em avaliação de impacto, transformação digital e apoio à tomada de decisão baseada em evidência. Este perfil é responsável pelo desenho metodológico do estudo, pela definição das dimensões de análise, pela validação científica dos instrumentos e pela garantia de rigor, consistência e comparabilidade dos resultados produzidos para o município.

Investigação Aplicada ao Território e Análise Qualitativa (1 Perfil)

Investigadora especializada em sustentabilidade, inovação social e dinâmicas territoriais. Este perfil contribui para a adaptação dos instrumentos aos contextos escolares, para a leitura qualitativa das perceções de alunos, professores e encarregados de educação, e para a interpretação dos resultados à luz do impacto no território, assegurando relevância prática e contextualização dos dados.

Suporte Tecnológico e Operacionalização Metodológica (1 perfil)

Investigadora com perfil técnico em tecnologias digitais e transformação de processos. Este perfil é responsável pela implementação dos instrumentos digitais de recolha, pela estruturação e organização dos dados e pelo apoio tecnológico à análise e sistematização dos resultados, garantindo fiabilidade, usabilidade e eficiência do modelo de medição de impacto.

DINAMIZAÇÃO

**ATIVIDADES PARA
ENVOLVER A
COMUNIDADE ESCOLAR
E PROMOVEM HÁBITOS
MAIS EQUILIBRADOS.**

Mobilização e envolvimento dos diferentes stakeholders (alunos, pais, professores, direção escolar e entidades locais), através de dinâmicas comportamentais e ações criativas que tornam o programa vivo, envolvente e monitorizável no terreno.

Parceiros



Gestor Cultural (1 perfil)

Responsável pelo desenho, planeamento e coordenação das ações de ativação e dinamização artística do projeto. Este perfil assegura o enquadramento conceptual das intervenções, a articulação com o município, escolas e equipa científica, e a calendarização das ações, garantindo que a componente artística está alinhada com os objetivos do estudo e integrada no contexto escolar sem perturbar o seu funcionamento.

Animador Sociocultural / Mediador Cultural (1 perfil)

Responsável pela facilitação das ações em contexto escolar, assegurando a ligação entre artistas, alunos e comunidade educativa. Este perfil atua diretamente com os alunos, enquadra a intervenção artística, apoia a participação ativa e garante que as dinâmicas promovem reflexão, envolvimento e adesão ao estudo, funcionando como ponte entre a linguagem artística e os objetivos pedagógicos e científicos do projeto.

Equipa de Artistas / Performers (número variável de perfis)

Responsável pela conceção e execução das intervenções artísticas, utilizando arte, humor e performance para apresentar o inquérito de forma criativa, integrar conteúdos do estudo nas ações e estimular a curiosidade e participação dos alunos. O número de artistas é ajustado em função do formato das ações, do número de alunos envolvidos e das escolas participantes, assegurando flexibilidade, impacto e adequação a cada momento do projeto.

STORYTELLING

**NARRATIVAS CLARAS E
ACESSÍVEIS,
REFORÇANDO A
EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO
DIGITAL NO ESPAÇO
ESCOLAR**

Desenvolvimento de conteúdos e comunicação pública baseada em dados, com kit integrado de comunicação, incluindo identidade visual, materiais pedagógicos, conteúdos em vídeo e pacotes de comunicação para escolas, municípios e media.

Parceiros

pulseshift

Coordenação e Estratégia (1 perfil)

Responsável pela definição da narrativa institucional do projeto, enquadramento dos resultados científicos e articulação entre impacto, dinamização e comunicação. Garante coerência estratégica, clareza institucional e valorização pública dos outputs do projeto.

Research & Content Strategy (1 perfil)

Responsável pela análise dos dados do estudo e tradução de resultados científicos em mensagens claras e acionáveis. Assegura rigor técnico, fidelidade aos dados e consistência dos conteúdos que alimentam todos os suportes digitais e artísticos.

Design de Informação / Design Gráfico (1 perfil)

Responsável pela transformação de dados e conclusões em relatórios digitais, apresentações e infográficos. Assegura clareza visual, hierarquização da informação e qualidade técnica dos outputs gráficos e tecnológicos.

Motion Design & Audiovisual (1 perfil)

Responsável pela componente artística e tecnológica do vídeo do projeto, recorrendo a motion graphics para sintetizar a iniciativa e os principais resultados. Contribui para o envolvimento emocional e para a disseminação digital do projeto.

Comunicação Digital & Redes Sociais (1 perfil)

Responsável pela adaptação dos conteúdos aos canais digitais, criação do pack base de publicações e apoio à disseminação institucional. Assegura alcance, consistência e escalabilidade da comunicação digital.

- ▶ O MUNICÍPIO DE OEIRAS DEFINE AS ESCOLAS E AGRUPAMENTOS A INTEGRAR NO PROJETO.
- ▶ A RECOLHA DE DADOS É REALIZADA ATRAVÉS DE INQUÉRITOS DIGITAIS (QR CODE / LINK), COM APOIO DAS ESCOLAS NA MOBILIZAÇÃO DOS ALUNOS, PROFESSORES E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.
- ▶ AS ESCOLAS TÊM UM PAPEL DE FACILITAÇÃO E COMUNICAÇÃO, NÃO SENDO RESPONSÁVEIS PELO TRATAMENTO OU ANÁLISE DE DADOS.
- ▶ AS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ARTÍSTICA SEGUEM UM MODELO CENTRALIZADO E CALENDARIZADO, NÃO OCORRENDO INDIVIDUALMENTE EM TODAS AS ESCOLAS.
- ▶ A EXECUÇÃO DO PROJETO ESTÁ ALINHADA COM O CALENDÁRIO ESCOLAR, MINIMIZANDO IMPACTO NA ROTINA DAS ESCOLAS.

BECAUSE

Times are changing

PORQUÊ A BECAUSE IMPACTS

*Usar tecnologia com critério é uma
competência do século XXI.*

PORQUÊ A BECAUSE IMPACTS?



Experiência em
Sustentabilidade



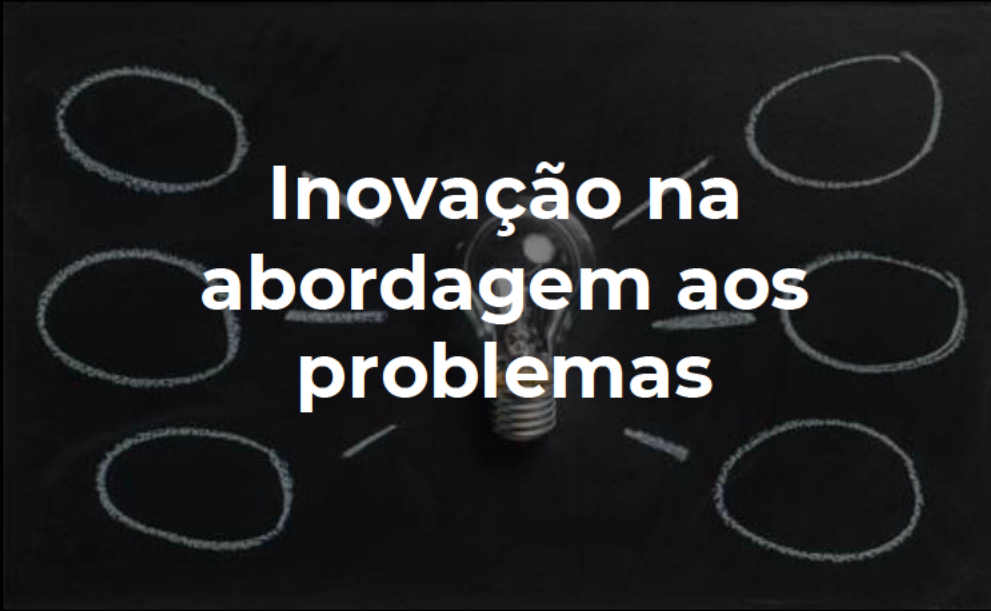
Equipa
Multidisciplinar



Rede de Contactos e
Capacidade de
"Fazer Acontecer"



Projetos de
proximidade com os
clientes



Inovação na
abordagem aos
problemas

PARCERIAS BECAUSE IMPACTS

- ✓ Juntamos pessoas com experiência em consultoria *corporate* de sustentabilidade e experiência em processos de transformação e modernização de grandes organizações, em ferramentas e iniciativas de *engagement* e comunicação e inovação para a mudança;
- ✓ Acreditamos no poder das parcerias, por isso temos uma rede de potenciais parceiros em função das áreas de intervenção dos projetos e dos clientes, num ecossistema de empresas, start-ups, organizações da economia social, empreendedores, inovadores e parceiros institucionais;
- ✓ Respondemos a desafios com competências e imaginação para criar algo novo. Inovamos nas iniciativas e nas ferramentas que usamos para comunicar e gerar impacto sustentável. Engagement e ferramentas de participação, cocriação, design *thinking* e service design fazem parte do nosso ADN.

BECAUSE

Times are changing

PRROPOSTA FINANCEIRA

O digital é uma ferramenta.

A educação é a prioridade.

INCLUI

- ✓ Coordenação científica (Universidade de Aveiro)
- ✓ Relatório final de Impacto Nacional com destaque a Oeiras como Município Pioneiro e “Benchmark Nacional”
- ✓ Medição de impacto (alunos, professores e famílias)
- ✓ Dinamização e ativação da comunidade escolar
- ✓ Análise, comparação e reporting de resultados
- ✓ Integração em momentos públicos de apresentação de resultados, nomeadamente eventos ou sessões de disseminação, sempre que aplicável.
- ✓ Menção em press releases e materiais de comunicação institucional do estudo
- ✓ Pack base de comunicação institucional

VALOR

40 000 €**30 000 €**

(Apoio do Município de Oeiras)

**10 000 €**(Serviços Because Impacts +
Universidade de Aveiro)

- ✓ O apoio por parte do Município de Oeiras deverá ser realizado de acordo com as seguintes condições:
 - **70%** com o início do projeto
 - **30%** com a entrega do estudo final
- ✓ Todas as ações, conteúdos e metodologias aqui sugeridos e desenvolvidos têm natureza confidencial, não podendo ser reproduzidos e/ou disponibilizados a terceiros sem autorização prévia dos seus autores;



Nelson Lopes

CEO

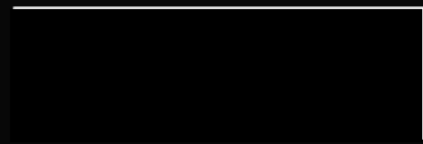
Um catalisador de impacto positivo, apaixonado por inovação e transformação. Tem como missão ajudar organizações a evoluir, simplificar decisões e gerar valor real.



Gonçalo Mendes

DIRECTOR DE SUSTENTABILIDADE

O nosso especialista em sustentabilidade que transforma a complexidade do ESG em soluções claras, práticas e orientadas a resultados. Focado em criar impacto mensurável e vantagem competitiva para as organizações.



We can help for a change

CTS
BECAUSE
IMP

